

Suscetibilidade e competência vetorial de espécies do gênero *Rhodnius* em infecções experimentais puras e mistas por *Trypanosoma cruzi* I, II e IV

Ana Paula de Abreu^{1,2}; Hevillyn F. L. Silva³;
Ana Paula M. Teston¹; Lais F. Contessotto²; Max Jean O. Toledo^{1,4}

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Maringá (UEM), 87020-900, Maringá, PR, Brasil. E-mail: ana.paula.abreu@hotmail.com ²Bolsista Capes. ³Centro Universitário de Maringá (Unicesumar), 87050-900, Maringá, PR, Brasil. ⁴Departamento de Ciências Básicas da Saúde, UEM, 87020-900, Maringá, PR, Brasil.

Triatomíneos são vetores de *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença de Chagas. Diante da ampla heterogeneidade apresentada pelo protozoário, objetivou-se estudar a interação entre unidades taxonômicas distintas (DTU) de *T. cruzi* e espécies do gênero *Rhodnius*, em infecções puras e mistas. Foram utilizadas ninfas de 5º estágio das espécies *Rhodnius robustus* (Rr) e *R. pictipes* (Rp) e quatro cepas de *T. cruzi*: TcIPr, TcIAm, TcII e TcIV. Foram avaliados grupos de 20 isentos cada, com infecções puras e mistas (TcIPr+TcII; TcIPr+TcIV; TcIAm+TcII; TcIAm+TcIV; e TcII+TcIV). O repasto infectante foi realizado em camundongos previamente inoculados. Após a alimetação em camundongo sadio, as excretas dos insetos (*pool* em 100 µL de PBS) eram examinadas por exame a fresco, para avaliação da competência vetorial. A cada 30 dias de infecção (d.i.), um *pool* de conteúdo intestinal (CI), obtido por dissecação de três exemplares de cada grupo, era também examinado, para determinar a suscetibilidade à infecção. O número de parasitos excretados e no CI era registrado. Nas infecções puras, as duas espécies de *Rhodnius* foram suscetíveis ao TcIPr, TcII e TcIV, o que foi comprovado pelo encontro de parasitos no CI. Parasitos da cepa TcIAm foram detectados somente em Rp, tanto no CI quanto nas excretas. Para TcII e TcIV, Rp apresentou maior número parasitos do que Rr, em ambos materiais biológicos. Rp mostrou competência vetorial para 3/4 cepas avaliadas (exceto para TcIPr) e Rr somente para TcII e TcIV. Nas infecções mistas, foram observados parasitos no CI para todas as misturas (exceto TcIAm+TcIV na espécie Rp). Nas misturas envolvendo TcIV não foram encontrados parasitos nas excretas de Rp. Nas excretas e no CI de Rr, parasitos foram observados em todas as misturas, exceto para TcIAm+TcII. Os dados sugerem uma inibição entre as DTU quando TcIAm estava presente. Conclui-se que a suscetibilidade e competência vetorial de *R. pictipes* e *R. robustus* podem variar dependendo da DTU e da origem geográfica do *T. cruzi*.

Palavras-chave: *Trypanosoma cruzi*; Triatomíneos; Interação;

Apoio: Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná, PROAPUEM e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).